

128

**ASSINATURAS ISOTÓPICAS DE PERFIS DE SOLO DESENVOLVIDOS EM ROCHAS VULCÂNICAS DA FORMAÇÃO SERRA GERAL, RS.** *Vivian Tavares Kayser, Leondres Duarte de Oliveira, Edinei Koester (orient.) (UFRGS).*

Os processos geoquímicos atuantes na formação de solos refletem as transformações físico-químicas ocorridas em ambientes supergênicos. Dois perfis de solos estão sendo estudados na Formação Serra Geral (RS): um perfil desenvolvido em rocha vulcânica ácida (riodacito) e outro em rocha vulcânica básica (basalto). No riodacito foram caracterizados os horizontes A, B (subdividido em Bi1 e Bi2) e C, a rocha alterada (saprólito) e a rocha sã. No basalto, foram identificados os horizontes A, E, B e C, a rocha alterada (saprólito) e a rocha sã. Além da caracterização em campo, análises de parâmetros físicos (como razão silte/argila e granulometria), químicos (como pH e análises de elementos maiores e isótopos) e mineralógicos (identificação da mineralogia por difração de raios-X), estão sendo realizadas. Para as análises de difração de raios-X e isótopos foram preparadas a fração total da rocha, dos saprólitos e dos horizontes, bem como individualizadas a fração argila (<2µm) de cada horizonte. Os dados de difração de raios-X demonstram a presença predominante de caulinita no solo proveniente do riodacito e de caulinita+esmectita no solo originado do basalto. Isotopicamente, os valores de  $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$  enriquecem em direção aos níveis superiores, enquanto que valores de  $T_{\text{DM}}$  (idade modelo Sm-Nd - manto depletado) permanecem constantes em todos os horizontes.